

010

**A EXPRESSÃO LINGÜÍSTICA DA REFERÊNCIA ESPACIAL NO PORTUGUÊS BRASILEIRO: DADOS COMPARATIVOS ENTRE CRIANÇAS DE 5, 7 E 10 ANOS DE IDADE E ADULTOS.** *Camila K. Chiappini, Edilza K. Schroeder, Ana Maria de Mattos Guimarães* (Departamento de Psicolinguística, Instituto de Letras, UFRGS).

Esta apresentação objetiva verificar como a referência espacial, que constitui a orientação espacial de uma narrativa e que denominamos de moldura espacial, é expressa linguisticamente. Serão comparados dados de crianças de três grupos etários e adultos, a partir de duas histórias apresentadas em seqüência de quadros mudos (História do Cavalo e História do Gato), que fazem parte do banco de dados do Projeto DELICRI (Desenvolvimento da Linguagem da Criança em Fase de Letramento). Esses mesmos dados serão ainda comparados com descrições fornecidas pela Gramática do Português Falado (1996, vol. II, IV e V), referentes a dados do Projeto NURC (Norma Urbana Culta). A hipótese que orienta esse trabalho é a de que as crianças, sobretudo as menores, se valerão de um número maior de advérbios dêiticos, com valor exofórico, isto é, que remetem diretamente ao contexto situacional, do que os adultos. Será analisado também o valor do advérbio 'aqui', que acompanha muitos dos enunciados (e. g. " aqui tem um cavalo...") e que não tem o valor de orientar espacialmente a história, mas se coloca, como aponta Neves (1996), como proadvérbio de lugar (CNPq).